

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONDUTAS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SUSPEITA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ERIKA DAYANA DE SOUSA SILVA
Fabiana Angelo Ferreira

Autores: Kallyne Fernanda Souto da Silva
Suzy Desiree Lopes de Almeida Barão
Zaíra Veríssimo de Aguiar

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O infarto agudo do miocárdio é o processo pelo qual campos de células do miocárdio são devastados de maneira inalterável. O infarto comumente é motivado pelo fluxo sanguíneo enfraquecido em uma artéria coronária por causa da aterosclerose e o fechamento total de uma artéria por êmbolo ou trombo. **Objetivo:** caracterizar as produções científicas acerca das condutas de enfermagem ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a realização da busca e seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2004 a 2014, no idioma português, que contemplassem em seus títulos e/ou resumos aspectos relativos ao infarto agudo do miocárdio e o papel da enfermagem, e estivessem disponibilizados na íntegra, gratuitamente, online. **Resultados:** Neste estudo, foram encontrados 29 artigos e selecionados 14 artigos. Para que possa haver melhor compreensão, os dados foram expostos em 3 categorias: capacitação da equipe, relação de sinais e sintomas para o infarto agudo do miocárdio e assistência de enfermagem. O estudo revelou que é absolutamente importante a presença do trabalho do enfermeiro em uma unidade crítica, onde mais importante do que possuir habilidades técnicas, são os conhecimentos científicos e a capacidade de uma rápida tomada de decisões. Verificou-se que nas unidades coronarianas existem diversos fatores estressantes, principalmente o medo em relação à morte e a diminuição da autonomia do paciente o que gera ansiedade. Nesse contexto, é importante que o enfermeiro e toda a equipe de enfermagem realizem um cuidado humanizado, onde o paciente se sinta acolhido podendo contribuir para o seu autocuidado. Além disso, percebemos a necessidade de existir uma assistência de enfermagem sistematizada, pois além de servir como guia para a equipe de enfermagem no plano assistencial, também é uma forma de registrar o trabalho do enfermeiro contribuindo para uma melhor avaliação do paciente e segurança profissional. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro deve estar sempre buscando novos conhecimentos através de pesquisas, o que conduz a um maior reconhecimento e valorização da profissão.